

Moradores de invasão ganham lote para deixar 110 Norte

“Os moradores da invasão 110 Norte não serão despejados”. Esta afirmação é do Secretário Adolfo Lopes, de Serviços Sociais e foi feita durante sua visita à vila. Segundo ele, todos vão sair da área “por livre e espontânea vontade”. Para isto ele prossegue, hoje, a “missão de conscientização”, quando oferece às famílias uma passagem de volta para seu estado de origem ou um lote em Brasilinha ou em Santo Antônio do Descoberto.

A Missão inicial era levar os moradores de volta para sua terra, mas ontem o secretário apresentou uma outra proposta que envolve dois hectares de terra que, segundo ele, foi doada por sua madrinha Maria do Barro, uma das maiores artesãs do país. Adolfo Lopes disse ainda que sua missão está sendo um sucesso e garantiu que 150 famílias já manifestaram o seu desejo de sair da invasão. Ele espera convencer o restante, ainda hoje, a fazer sua escolha.

Na terça-feira a Secretaria de Serviços Sociais começa a embarcar os moradores que querem voltar para seus estados e dentro de



Roosevelt Pinheiro

O secretário Adolfo Lopes procura convencer uma família

dez dias vai fazer a mudança dos que desejam ocupar um pedaço da terra que está sendo doada. Lá será desenvolvida uma horta comunitária, além de uma oficina co-

munitária com artesanato de barro. Mas deixou claro, entretanto, que a posse da terra não será entregue às famílias que deverão ficar no local só até enquanto precisar.

1961 NOV 71

JORNAL DE BRASILIA